



\* Valor Estimado

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA MATA
 Baixo/Distrito/ Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética  Reator Aeróbio  Valo de Oxidação  Leito de Secagem de Lodo  Córrego	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Q <sub>af</sub> = vazão afluente Q <sub>ef</sub> = vazão efluente Q <sub>proj</sub> = vazão de projeto Q <sub>eb</sub> = vazão de esgoto bruto Q <sub>ref</sub> = vazão de referência E <sub>fad</sub> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% (%) = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Mata <b>Estado:</b> Rio Grande do Sul <b>Operador:</b> Prefeitura Municipal <b>Data:</b> Maio 2016 
 Até 5.000  De 250.000 a 1.000.000	 Fossa-Filtro  Reator Anaeróbio / UASB  Lagoas de Estabilização  ETEs de Pequeno Porte  Emissário Submarino			
 De 5.000 a 50.000  Mais de 1.000.000	 Físico-Químico  Filtro Aeróbio  Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial  Estação de Bombeamento de Esgoto  Sistema Remanescente  Sistema Existente  Sistema Planejado  ETE / Sistema Desativado			
	 MBBR  Filtro Anaeróbio  Desaguamento (filtro-prensa/ centrifuga)  Corpo Receptor (Lago)  Corpo Receptor (Rio)			
	 Decantador Primário  Filtro Aerado Submerso  Decantador Secundário			